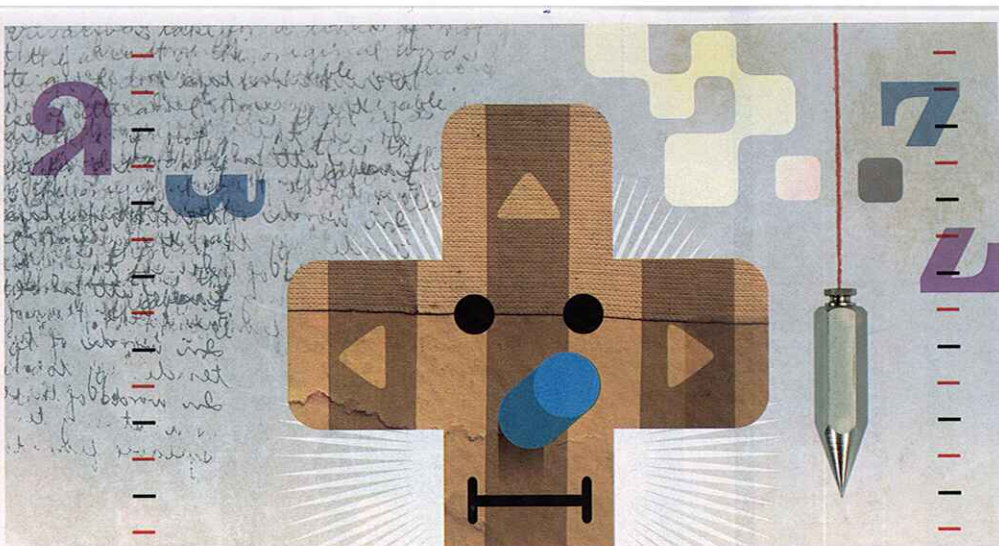


↓
LUIZ CARLOS
CABRERA

ESCREVE SOBRE
CARREIRA. É
PROFESSOR DA
EAESP-FGV, DIRETOR
DA AMROP PANELLI
MOTTA CABRERA E
MEMBRO DO ADVISORY
BOARD DA AMROP
INTERNATIONAL



MAIS ATITUDE E MENOS PALAVRAS

Assumir uma postura equilibrada exige empenho, mas faz você ser reconhecido como um profissional maduro

Atitude é a palavra do momento. Cobramos atitude dos filhos, dos políticos, dos ministros do Supremo Tribunal Federal e até dos jogadores de futebol. Nas empresas isso também é exigido. Quase toda conversa de avaliação de desempenho feita hoje no mercado faz uma distinção entre resultado e atitude. Enquanto o primeiro em geral atinge níveis satisfatórios, no segundo item normalmente há espaço para a melhoria.

O que é atitude? Vamos começar pela definição. Vou usar uma tradicional: atitude trata da predisposição ou da tendência de responder positivamente ou negativamente a certa ideia, objeto, pessoa ou situação. A atitude influencia a escolha de qual resposta você vai ter diante de um desafio, incentivo ou recompensa. Por essa defi-

nição você já percebe que assume posições o tempo todo. Essas posturas falam por você e também demonstram quem você realmente é. Muitas vezes, dizemos a um amigo que ele precisa mudar de atitude com relação a seu emprego, a sua vida conjugal, ou mesmo a sua saúde física. Fazemos isso quando somos capazes de identificar o que as atitudes dessa pessoa estão dizendo sobre ela e queremos ajudá-la a avançar.

O que influencia a atitude? São quatro componentes: o emocional, o racional, o impulso para a ação e a avaliação sistemática. Cada postura assumida na vida contém um desses componentes. Uma atitude equilibrada significa que todos os quatro componentes foram balanceados na decisão. Quando a pessoa se deixa levar apenas por um deles, pode adotar a ati-

tude errada. Nenhum dos componentes pode zerar. Existem atitudes que são predominantemente emocionais, mas consideram o lado racional, controlam o impulso para a ação e fazem uma avaliação sistemática. Posicionar-se assim exige muito treino, com a disciplina de não reagir abruptamente, de ouvir antes de falar, de pensar antes de agir. A esse esforço damos o nome de amadurecimento.

Quando o trabalho o convida a tomar uma atitude, as pessoas em volta esperam que você mostre quem você é, que sua resposta defina claramente seus princípios e valores. Por isso sua atitude vale mais do que seu discurso. Como escreveu o escritor americano Ralph Waldo Emerson: “Suas atitudes falam tão alto que eu não consigo ouvir o que você diz”. Pratique o hábito de tomar a atitude correta.